

Front Matter / Elementos Pré-textuais / Páginas Iniciais

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

COSTA, AA. *Caleidoscópio político: as representações do cenário internacional nas páginas do jornal O Estado de S. Paulo (1938-1945)* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 371 p. ISBN 978-85-7983-113-3. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

**CALEIDOSCÓPIO
POLÍTICO**

CONSELHO EDITORIAL ACADÊMICO
Responsável pela publicação desta obra

Áureo Busetto
Carlos Eduardo Jordão Machado
Milton Carlos da Costa
Wilton Carlos Lima da Silva

ALEXANDRE ANDRADE DA COSTA

CALEIDOSCÓPIO
POLÍTICO

AS REPRESENTAÇÕES DO
CENÁRIO INTERNACIONAL NAS
PÁGINAS DO JORNAL O *ESTADO*
DE S. PAULO (1938-1945)

CULTURA
ACADÊMICA 

Editora

© 2010 Editora UNESP

Cultura Acadêmica

Praça da Sé, 108

01001-900 – São Paulo – SP

Tel.: (0xx11) 3242-7171

Fax: (0xx11) 3242-7172

www.editoraunesp.com.br

feu@editora.unesp.br

CIP – Brasil. Catalogação na fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

C87c

Costa, Alexandre Andrade da

Caleidoscópio político: as representações do cenário internacional nas páginas do jornal *O Estado de S. Paulo* (1938-1945) / Alexandre Andrade da Costa. – São Paulo : Cultura Acadêmica, 2010.

il.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7983-113-3

1. Política internacional, 1939-1945. 2. Cultura política – Brasil – História. 3. Intelectuais – Visão política e social – Brasil. 4. Imprensa e política – Brasil – História. 5. Governo e imprensa – Brasil – História. 6. *O Estado de S. Paulo* (Jornal). I. Título. II. Título: As representações do cenário internacional nas páginas do jornal *O Estado de S. Paulo* (1938-1945).

11-0130.

CDD: 070.40981

CDU: 070(81)

Este livro é publicado pelo Programa de Publicações Digitais da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP)

Editora afiliada:



Asociación de Editoriales Universitarias
de América Latina y el Caribe



Associação Brasileira de
Editoras Universitárias

AGRADECIMENTOS

Este trabalho não se iniciou no curso de pós-graduação. Ele começou quando consegui uma bolsa de auxílio da própria Unesp em 2003 e, por conta dela, busquei como orientadora a professora doutora Tânia Regina de Luca. Dessa data em diante, o jornal *O Estado de S. Paulo* tornou-se a fonte sobre a qual eu me debruçaria por sete anos. As leituras referentes ao período estudado e à história da imprensa no Brasil compunham a rotina de pesquisa que cumpri com o auxílio de diversas pessoas.

Inicialmente, gostaria de agradecer à professora Tânia Regina de Luca a orientação segura e firme e a dedicação demonstrada nas inúmeras correções que, durante todos esses anos, fizeram parte do nosso trabalho conjunto. Sua competência e observações críticas provenientes de um rigoroso estudo das fontes e do profundo conhecimento de vasta historiografia não só marcaram nosso convívio, mas constituem um paradigma da excelência profissional.

Ao meu pai, Donizete Carvalho da Costa, que teve a grandeza, a coragem e a ousadia de sonhar para mim um futuro radicalmente distinto daquele vivenciado por ele no presente. À minha mãe, Leila Marta de Andrade Costa, que esteve ao meu lado em todos os momentos, incondicionalmente. À minha avó, Eurípia Barbosa de Souza, cuja bondade e amor ultrapassam todos os limites. À minha

irmã, Adriana Andrade da Costa, que me apoiou nos momentos de indecisão e tornou minha vida acadêmica possível arcando com responsabilidades que não lhe eram pertinentes.

A Susyanne, sem a qual minha vida teria um tom cinza. Agradeço a compreensão, o afeto, a confiança e, especialmente, por iluminar ainda mais minha existência trazendo ao mundo a menina mais linda e carinhosa, Laila, com quem aprendo muito, diariamente.

Aos professores Zélia Lopes da Silva e Antônio Celso Ferreira, presentes no exame de qualificação, cuja cuidadosa leitura e apontamentos foram essenciais para o desenvolvimento desta pesquisa, especialmente no que concerne aos jogos do político. A Clodoaldo Bueno, professor que mais de uma vez me recebeu em sua sala para discutir sobre a bibliografia do período no que tangia à problemática das relações internacionais. A Marlene Gasque e a todos os funcionários do Centro de Documentação e Apoio e Pesquisa (Cedap) devo agradecer o apoio, a eficiência e a agilidade, no que se refere tanto aos microfimes quanto aos materiais necessários à catalogação de periódicos. A Vítor Souza, amigo e companheiro que se propôs digitalizar a volumosa coleção do periódico auxiliando nessa cansativa etapa com sua incansável persistência em busca da imagem perfeita, modificando a luz e o foco da máquina várias vezes até encontrar o melhor ajuste.

A todos os amigos que fiz na Moradia Estudantil, com os quais convivi durante os quatro anos da graduação, agradeço a oportunidade de conhecer e compartilhar momentos tristes e felizes. Julio, Cláudio, João, André César, André Gonzaga, Gabriela, Joilson, Edileuza, Raphael, Daniel, Anílton, Carlos Menarin, Renata, e muitos outros. Aos meus amigos Augusto, Priscila e Larissa, que me ensinaram a respeitar a diversidade de opiniões e que sempre estiveram a meu lado. A Melanie Vargas, que, além de conviver comigo durante toda a graduação, se incumbiu de me guiar pela imensidão labiríntica de concreto e aço que é a capital paulista em busca de fontes, arquivos e bibliotecas. Ao meu amigo Guilherme Pigozzi Bravo, companheiro diário de horas de estudo depois da aula e a quem respeito muito pela inteligência e dedicação, agradeço por

compartilhar o aprendizado da História. A João Arthur Ciciliato Franzolin, que conheci durante uma apresentação num congresso e que, desde então, se tornou um parceiro no estudo da Alemanha e da Segunda Guerra Mundial, agradeço pela leitura atenta dos meus trabalhos e pelas valiosas indicações e sugestões bibliográficas.

A Andréa Helena agradeço as conversas tranquilizadoras e os materiais e textos que enviou para mim. A Priscila Miraz, que me presenteou com uma série de livros fenomenais sobre o fascismo, e a Rodolfo Fiorucci, com quem aprendi a me levar um pouco menos a sério. A todos os funcionários da Biblioteca Acácio José Santa Rosa, especialmente a Milene R. Almeida, técnica em biblioteconomia, responsável pelo setor de intercâmbio de livros entre as Universidades, pela agilidade e empenho na busca das obras necessárias à pesquisa. A Valéria Bertolotto, amiga que inúmeras vezes me auxiliou na construção de gráficos e tabelas.

E finalmente agradeço à Fapesp, que, por meio das bolsas de iniciação científica e mestrado, propiciou a dedicação exclusiva à leitura e à pesquisa das fontes sem as quais esse trabalho dificilmente seria possível. Aos que eu não citei aqui e que participaram direta ou indiretamente dessa trajetória, gostaria de deixar minhas sinceras desculpas e agradecimento.

A política é a continuação da guerra por outros meios.

Michel Foucault

SUMÁRIO

Introdução 13

- 1 *O Estado de S. Paulo* e a defesa da democracia liberal (1938-1940) 27
- 2 *O Estado de S. Paulo*: permanência dos discursos (1940-1942) 75
- 3 *O Estado de S. Paulo*: o debate em torno do pós-guerra (1942-1945) 145

Conclusão 215

Referências bibliográficas 219

Anexos 227